

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
9 de março de 2015 - Nº 442 [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)

FUP



CUT



## Acorda, Bendine! Já são 12 mortes em 2015! Refinarias, Terminais e Plataformas não são Bancos

O presidente da Petrobrás, Aldemir Bendine, assumiu o comando da empresa em meio às denúncias de corrupção e à campanha de desgaste promovida pela grande mídia. Assumiu com a tarefa de colocar ordem na casa. Porém, desde que chegou, tem priorizado o fechamento do balanço financeiro da companhia, pouco se importando com as condições de trabalho e segurança da categoria.

Resultado: só este ano, 12 trabalhadores perderam suas vidas em acidentes que não teriam acontecido se a vida humana estivesse acima do lucro.

### Desinvestimentos aumentarão riscos de acidentes

Para piorar, o governo e a Petrobrás anunciam um novo plano de “desinvestimentos”, ou seja, a venda de ativos da empresa, como termoelétricas e campos de produção.



Com isso, além das demissões e da perda de patrimônio da estatal, os desinvestimentos aumentarão ainda mais o risco de acidentes, pois também significam menos investimentos em manutenção nas áreas operacionais.

O presidente Bendine precisa colocar na cabeça que a Petrobrás não é um banco, que centenas de pessoas enfrentam risco de vida

todos os dias e que uma gestão eficaz precisa priorizar seriamente a política de SMS. Se a diretoria da empresa conhecesse o dia a dia dos petroleiros de perto saberia dos riscos que enfrentamos na operação, e do descaso de muitos gerentes para com a segurança dos trabalhadores. Se assim fosse, talvez pensassem diferente na hora de eleger suas prioridades.

## 13 de março: dia nacional de luta em defesa da Petrobrás. Todos às ruas!

Nesta sexta-feira, 13/03, a CUT e a FUP convocam todos os trabalhadores para irem às ruas contra a campanha em prol da privatização da Petrobrás, em defesa dos direitos da classe trabalhadora e pela reforma política. No Rio de Janeiro, a concentração será na Cinelândia, a partir das 15h.

Para o presidente nacional da CUT, Wagner Freitas, “os trabalhadores não

podem sofrer o ônus de medidas fiscais pensadas para a economia. Não permitiremos que a Petrobrás, patrimônio do povo brasileiro, seja desconstruída por vontade de especuladores internacionais. Para defender os direitos de todos os brasileiros vamos às ruas!”.

“No dia 13 de março vamos mobilizar e organizar nossas bases, garantir a nossa

agenda e mostrar a força dos movimentos sindical e social. Só assim conseguiremos colocar o Brasil na rota de crescimento econômico com inclusão social, ampliação de direitos e aprofundamento de nossa democracia”, conclui Wagner.

Em Caxias, o Sindipetro e demais componentes do Comitê em Defesa da Petrobrás promoverão um ato em frente à REDUC, às 6h.



## DESINVESTIMENTO = PRIVATIZAÇÃO + DEMISSÕES

Vivemos uma intensa disputa em torno da defesa da Petrobrás e contra os fantasmas da privatização que rondam a empresa. Mais do que nunca, é preciso fortalecer a maior e mais importante empresa do país.

Entretanto, o plano de “desinvestimento” anunciado pelo governo vai na contramão de tudo que vem sendo discutido pelo movimento sindical e social nos últimos meses.

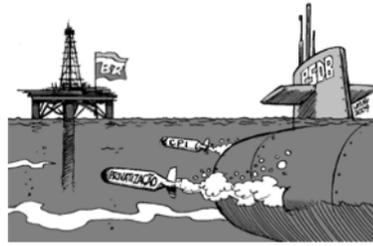
Ou seja, em vez de aumentar a presença do Estado na Petrobrás e resgatar seu caráter público, os “desinvestimentos” anunciados entregarão de bandeja valiosos ativos da empresa, como termoelétricas e campos de produção. Esse, aliás, é plano do PSDB, que foi derrotado pelo povo brasileiro nas urnas: entregar de uma vez por todas a Petrobrás nas

mãos das multinacionais.

### Mais demissões

Vender ativos da Petrobrás significa, também, cortar postos de trabalho ligados à indústria petroleira, que emprega cerca de 1,5 milhão de pessoas em todo país.

De fato, apenas em Niterói cerca de mil trabalhadores do setor naval já perderam seus empregos. Em Rio Grande (RS), o número de trabalhadores já caiu de 18 mil, em 2013, para 7 mil. Em Itajaí (SC), já foram 600 demitidos. Na semana passada, o estaleiro Atlântico Sul, em Pernambuco, anunciou a dispensa de 350 pessoas, e na Bahia outros 1.500 metalúrgicos estão ameaçados de



perder o emprego.

Como vemos, com exceção das multinacionais, ninguém sai ganhando com essa política de “desinvestimento” na Petrobrás.

Logo, é preciso que os trabalhadores, próprios e contratados, se mobilizem contra o desmonte do patrimônio da Petrobrás. A crise se combate com mais investimentos, mais empregos e maior controle do Estado sobre o desenvolvimento da economia. Não será vendendo ativos da Petrobrás que fortaleceremos a companhia e garantiremos o controle popular sobre nossa maior riqueza.

## Sindicato alerta autoridades sobre riscos nos oleodutos e gasodutos da Transpetro

No fim de fevereiro, o Sindipetro Caxias encaminhou ofício a diversas autoridades do Estado denunciando risco grave e iminente à vida e ao meio ambiente provocado pela decisão da Transpetro de suprimir a assistência ininterrupta 24 horas dos serviços de Manutenção e Segurança do Trabalho dos Oleodutos e Gasodutos do país.

Segundo o presidente do sindicato, Simão Zanardi, a decisão da Transpetro “cria o risco de numa emergência não ocorrer o atendimento por parte dos trabalhadores, possibilitando a falta de gás em siderúrgicas, usinas termoelétricas, postos de combustíveis, empresas e para a população

em geral”.

Além da falta de gás, esta medida coloca em risco o meio ambiente, oleodutos, gasodutos e a vida dos moradores do entorno dessas instalações.

No ofício, o sindicato solicita a intervenção das autoridades para evitar um possível desastre. O documento foi entregue para o INEA, IBAMA, ANP, MPT de Nova Iguaçu, ICMBIO, Ministério do Trabalho, TAG, Transpetro e Petrobrás.

Até agora, apenas o IBAMA confirmou reunião para o dia 10 de março. O sindicato continuará cobrando das autoridades uma atitude diante das denúncias apresentadas.

## Sindicato entrará com ação solicitando pagamento das folgas da parada da U-1250

No último dia 6 de março foram concluídos os trabalhos da Parada de Manutenção da unidade operacional U-1250, que começou a ser condicionada para a partida.

A unidade, que produz gasolina e GLP, parou de modo não programado devido ao coqueamento e desbandejamento da torre fracionadora no último dia 09/02.

Agora, com o fim da Parada de Manutenção e o retorno à operação da unidade, os trabalhadores do turno voltam aos seus grupos, mas ficam com o prejuízo das folgas que foram suprimidas sem nenhuma negociação.

Diante desta situação, o Sindipetro Caxias

está organizando uma nova ação judicial solicitando as folgas suprimidas durante a parada. Os trabalhadores que quiserem participar desta ação devem informar ao sindicato nome, matrícula, quantos dias trabalhou na parada e o número de folgas gozadas efetivamente. Os trabalhadores do SMS da Saúde e Segurança do Trabalho, bem como vigilantes do Regime de Turno que trabalharam na Parada da U-1250 e tiveram folgas suprimidas também podem participar.

O responsável pelo sindicato para recolher os dados será o diretor Rogério (tel. 99310-1393, roger@sindipetrocaxias.org.br)

## 8 de Março, Dia Internacional da Mulher Trabalhadora



O Sindipetro Caxias parabeniza todas as petroleiras pelo Dia 8 de Março. Essa data é um marco na luta das mulheres por melhores condições de vida e trabalho, por mais direitos e por igualdade social.

### Valorização e participação das mulheres

A atual diretoria do Sindipetro Caxias foi a primeira a criar a Secretaria de Mulheres, cujo objetivo é promover políticas voltadas às mulheres, combater todo o tipo de violência de gênero e estimular campanhas contra o assédio moral e sexual no trabalho. A companheira Carla Almeida (UTE-GLB) está à frente da Secretaria, juntamente com as companheiras Ana Regina (REDUC), Eliete Rodrigues (IERC), Thalita Sales (REDUC) e Lacy Bandeira (Aposentada).

No próximo dia 13 de março (sexta-feira), durante o ato que o sindicato fará em frente à REDUC, teremos um momento onde homenagearemos todas as petroleiras.

**Unidade Nacional** Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Webdesigner/Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares